

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Plano de atividades 2013



INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades constitui-se como um instrumento orientador estratégico do desenvolvimento qualitativo da ESE/IPS. Assume a integração plena da ESE no IPS, afirmando o contributo de que é responsável ao nível da qualidade da oferta formativa, da qualificação do pessoal docente e não docente e do desenvolvimento qualitativo tanto ao nível pedagógico e científico como de investigação.

Este Plano de Atividades é elaborado num contexto social do país particularmente crítico, em que a todas as limitações de carácter orçamental e de diminuição de número de candidatos para ingressar no Ensino Superior, se junta uma tendência de política nacional de desinvestimento ao nível da formação de professores.

O ano de 2013 perspetiva-se num contexto nacional marcado por uma previsível recessão dos indicadores de desenvolvimento económico e social. Este contexto irá necessariamente afetar o funcionamento da ESE/IPS, que previsivelmente irá contar com crescentes dificuldades orçamentais. No entanto, é urgente alocar verbas para a reabilitação de algumas zonas do edifício da ESE/IPS, profundamente afetadas pela infiltração de águas, que constituem uma nota marcadamente negativa do edifício concebido pelo arquiteto Siza Vieira e que poderão começar a afetar a segurança das instalações. Importa igualmente atualizar a bibliografia de base de cada curso e renovar materiais específicos.

Salienta-se a articulação deste Plano de Atividades com os dos Departamentos de Artes, de Ciências da Comunicação e da Linguagem, de Ciências e Tecnologias e de Ciências Sociais e Pedagogia e com as linhas orientadoras globalmente assumidas pela Direção da ESE/IPS. Assim, destacam-se como objetivos globais para o ano de 2013:

- Reforçar a qualidade da oferta formativa ao nível dos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado;
- Reforçar a identidade de cada curso, criando dispositivos que possam reforçar o trabalho articulado dos seus docentes, promover a participação nos fóruns científicos ligados a cada curso e aprofundar a integração e a participação dos estudantes;
- Realizar cursos ao nível da formação contínua e/ou especializada de docentes do ensino não superior;
- Prover atividades de investigação e de divulgação de investigação;
- Realizar atividades de divulgação e de debate focadas em temáticas ligadas à oferta formativa da ESE/IPS;
- Promover a produção editorial de publicações científicas periódicas e não periódicas;
- Reforçar a qualificação do corpo docente e não docente;

- Promover a criação de vínculos contratuais a tempo integral, sobretudo no âmbito da substituição dos funcionários docentes e não docentes que se aposentam;
- Consolidar dispositivos de integração dos estudantes na escola e de promoção do seu sucesso escolar;
- Promover a internacionalização e mobilidade de estudantes e funcionários;
- Reforçar a prestação de serviços nas áreas em que a ESE/IPS exerce a sua atividade;
- Promover a manutenção do edifício e a renovação e atualização de equipamentos e materiais.

1. VALORES E MISSÃO

VALORES

Cabe à ESE/IPS atuar com transparência e democraticidade, de modo a assegurar a todos os seus membros uma participação efetiva na dinâmica desta escola, tendo em vista:

- a) Favorecer a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;*
- b) Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e técnica;*
- c) Assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento científico e pedagógico;*
- d) Envolver o corpo docente, discente, técnico e administrativo nas suas atividades;*
- e) Promover uma estreita ligação com a comunidade na organização de atividades diversas;*
- f) Apoiar o associativismo estudantil, no respeito pelos ideais democráticos, pela cidadania e pela integridade pessoal e social.*

(Artº 3º dos Estatutos da ESE/IPS)

MISSÃO

A ESE/IPS procura contribuir de forma continuada e em articulação com toda a comunidade educativa e com outras entidades parceiras, para a formação humana, cultural e científica de todos os seus membros, em particular dos seus estudantes, para o desenvolvimento do conhecimento e para a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva assente na compreensão do mundo e na ação comprometida com a cidadania intercultural.

(Artº 2º dos Estatutos da ESE/IPS)

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

De acordo com os objetivos formulados, identificam-se para o ano 2013 as seguintes seis áreas de intervenção:

- 2.1. Oferta formativa
- 2.2. Investigação e sua divulgação
- 2.3. Qualificação do pessoal docente e não docente e regime de contratação
- 2.4. Estudantes
- 2.5. Prestação de serviços e relações com o exterior
- 2.6. Equipamentos e materiais

Oferta formativa

Perspetivar novas propostas formativas ao nível da educação e no contexto atual é uma tarefa complexa e que corre o risco de rapidamente ser ultrapassada pelas decisões políticas. De facto, para o ano letivo 2012/2013, foi obrigatória a redução de 20% das vagas nos cursos de formação de professores. Também o número de possíveis interessados em frequentar cursos de 2.º ciclo na área da educação é cada vez mais reduzido, devido às medidas que visam a contenção de custos na educação.

Neste contexto, importa procurar meios para o desenvolvimento de áreas que, embora ligadas à educação, não visem a formação de professores. Importa, igualmente, sustentar estas ofertas em relações com as escolas do IPS, bem como outras instituições de ensino superior, visando a construção de cadeias de formação que contenham ofertas articuladas que contemplem cursos de formação pós graduada de 2.º ciclo e de 3.º ciclo.

A formação especializada é analogamente uma vertente que importa desenvolver de modo a responder à procura de formação em algumas áreas educativas. Também num contexto crescentemente tecnológico, importa iniciar a oferta de formação através do ensino a distância, área em que a ESE deverá desenvolver propostas. Ao nível de novas ofertas formativas, torna-se relevante concretizar propostas de formação de curta duração que possam dar resposta às necessidades de formação dos nossos diplomados e dos nossos parceiros institucionais.

Finalmente, destaca-se a oferta formativa dos cursos de 1.º ciclo que integram a nossa oferta, não ligados à formação de professores. A experiência adquirida a partir da organização dos relatórios de autoavaliação e das visitas das comissões de avaliação externa da A3ES, leva-nos a eleger, como prioritário, uma reorganização dos planos curriculares de alguns cursos e uma ação concertada de articulação e de desenvolvimento, do ponto de vista qualitativo, dos planos de algumas unidades curriculares.

Identificam-se como áreas prioritárias as ações de:

- Promover a diversificação da oferta formativa ao nível da pós-graduação
- Promover cursos da formação especializada
- Promover cursos através do ensino a distância
- Promover cursos de curta duração
- Consolidar qualitativamente a oferta formativa

2.2 Investigação e sua divulgação

A afirmação das Instituições de Ensino Superior passa pela sua capacidade científica, traduzida pela qualificação do seu corpo docente, pelos projetos de investigação que dinamiza, pelos seminários que organiza e pelo número de produções científicas dos seus docentes.

No entanto, o contexto atual obriga a que todos os docentes tenham uma distribuição letiva com o máximo de horas semanais. Paralelamente, o orçamento da ESE/IPS não possibilita alocar qualquer verba para o apoio à formação avançada dos docentes, apoio a projetos e participação em seminários científicos.

Nesta conjuntura, há que considerar ações que permitam potenciar o trabalho realizado no âmbito da atividade docente na ESE, com a afirmação crescente de uma atividade de investigação e da sua divulgação científica, incidindo as áreas prioritárias nas seguintes ações:

- Promover a investigação em temáticas ligadas às áreas científicas da ESE/IPS;
- Promover a divulgação da investigação;
- Incentivar a participação de docentes da ESE/IPS em encontros científicos.

2.3 Qualificação do pessoal docente e não docente e regime de contratação

Mantém-se a preocupação de anos anteriores relativamente ao impacto do número significativo de aposentações de professores de nomeação definitiva e a tempo integral, na estrutura do corpo docente. Devido aos constrangimentos legais e orçamentais, os professores que se aposentaram têm sido substituídos por docentes a tempo parcial e só marginalmente por professores adjuntos convidados a tempo integral, o que se tem traduzido numa crescente redução da consistência do corpo docente da escola e numa crescente dificuldade na atribuição de funções não letivas.

Assim, importa definir uma estratégia de contratação de docentes e de abertura de concursos a desenvolver no próximo ano, considerando-se os efeitos da aplicação do regime de transição definido no atual Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), de modo a reconstruir-se a estabilidade do corpo docente e a garantir a regularidade e qualidade do nosso funcionamento.

O investimento na formação avançada dos docentes deverá continuar, pelo que importa articular com o IPS medidas de o concretizar.

É igualmente fundamental aumentar a qualificação e motivação do pessoal não docente, promovendo a sua integração na dinâmica do IPS, o acesso a formação relevante e o pleno desenvolvimento das competências inerentes à evolução do seu perfil funcional.

Identificam-se como áreas prioritárias as ações de:

- Promover a contratação de docentes a tempo integral;
- Assegurar condições que permitam apoiar a concretização da formação avançada de docentes e da formação do pessoal não docente

2.4 Estudantes

As características dos estudantes da ESE/IPS têm vindo a evoluir no sentido de ter um número crescente de estudantes que trabalham a tempo parcial, embora muitas das vezes não tenham condições para solicitar o estatuto de trabalhador estudante. De um modo geral identifica-se, também, uma maior dificuldade em conseguir dar resposta às diversas solicitações, propostas no âmbito da avaliação contínua. É igualmente preocupantes a taxa de abandono escolar que, segundo os dados mais recentes, se situa nos 24%.

É fundamental criar condições para diminuir o abandono escolar, promovendo o sucesso escolar, facilitando a sua integração na vida da ESE/IPS e proporcionando a crescente apropriação da identidade do futuro profissional.

É importante desenvolver ações que permitam captar novos estudantes e promover o relacionamento com antigos estudantes.

Identificam-se como áreas prioritárias as ações de:

- Promover o sucesso escolar;
- Promover a apropriação da identidade do futuro profissional;
- Captar novos estudantes;
- Promover a relação com antigos estudantes.

2.5 Prestação de serviços

Embora o contexto não favoreça o desenvolvimento de uma lógica de procura de serviços em que a ESE/IPS é especialista, é essencial manter as áreas de intervenção já consolidadas e assumir um maior protagonismo da nossa parte, na procura e construção de alternativas neste âmbito.

Identificam-se como áreas prioritárias as ações de:

- Continuar o trabalho relativo à avaliação e certificação de manuais escolares
- Consolidar o trabalho relativo ao apoio às escolas TEIP
- Desenvolver novas propostas de prestações de serviços

2.6 Edifício, equipamentos e materiais

O Edifício da ESE/IPS está visivelmente afetado pela infiltração de água da chuva, pelo que é prioritário a sua reparação. Existem igualmente dificuldades na manutenção dos espaços que importa ultrapassar.

Ao nível da atualização de equipamentos, materiais e recursos bibliográficos necessários ao bom funcionamento dos cursos, há que priorizar as necessidades, planificando a aquisição dos recursos indispensáveis.

Identificam-se como áreas prioritárias as ações de:

- Preservar o valor patrimonial do edifício
- Atualizar os equipamentos e os recursos materiais e bibliográficos

3. Objetivos estratégicos, atividades a desenvolver e metas a alcançar

3.1 Oferta formativa

3.1.1. **Objetivo estratégico:** Diversificar a oferta formativa

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Organizar propostas de planos de estudo no âmbito da formação do 1.º e 2.º ciclos e pós graduada	a) Identificar as necessidades de formação b) Identificar possíveis colaborações ao nível do IPS c) Identificar possíveis parcerias com outras instituições de ensino superior d) Organização da proposta de plano de estudos nas áreas: - Administração/Gestão educativa - Artes, - Desporto - Comunicação Social	Número de cursos oferecidos	2 cursos	CTC – a) Direção- b) e c) Comissão Científica e Plenário do Departamento de Artes, Orlando César, Carla Cibebe, Teresa Figueiredo – d)
Promover cursos de formação especializada	a) Identificar as necessidades de formação b) Organização dos planos de estudos c) Acreditação pelo conselho científico-pedagógico da formação contínua	Número de cursos oferecidos	1 curso na área das Necessidades Educativas Especiais	CTC – a) Direção- c) Augusto Pinheiro e Ana Francisca Moura - b) e c)
Promover cursos de curta duração	a) Identificar as necessidades de formação b) Organização das propostas de formação c) Acreditação pelo conselho científico-pedagógico da formação	Número de cursos oferecidos	1 curso na área das Tecnologias Educativas 1 curso para professores do 1.º e 2.º	Miguel Figueiredo Fátima Mendes, Ana Boavida,

	contínua		Ciclos Oficina sobre Didática da Matemática 1.º Ciclo Oficina sobre Didática da Matemática Ciclo 2.º Ciclo Oficina sobre Pensamento algébrico e TIC para professores cooperantes dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Curso de formação – Pintura sobre azulejo Curso de formação – Gravura	Miguel Freitas, Paulo Feytor Pinto Fátima Mendes, Joana Brocardo José Duarte, Ana Boavida, Elvira Santos José Duarte Elvira Santos Ana Nolasco Ana Nolasco
Promover formações através do ensino a distância	a) Identificar áreas de formação b) Identificar possíveis colaborações ao nível do IPS c) Concretização de propostas	Número de propostas elaboradas	1 proposta e um módulo desenvolvido	CTC e Departamentos - a) Direção b) Departamentos c)

3.1.2 **Objetivo estratégico:** Consolidar qualitativamente a oferta formativa

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Melhorar qualitativamente a oferta formativa da ESE ao nível do 1.º ciclo	a) Constituir grupos de docentes focados no desenvolvimento de estratégias de melhoria qualitativa dos planos de estudo b) Organização de propostas concretas c) Integração das recomendações da A3ES (quando nos forem enviadas)	Número de propostas elaboradas	4 propostas (uma por cada curso em processo de acreditação: Desporto, Animação, LEB e CS)	Direção – a) Coordenadores de Curso - a), b) e c)
Melhorar qualitativamente a oferta formativa da ESE ao nível do 2.º ciclo	a) Constituir grupos de docentes focados no desenvolvimento de estratégias de melhoria qualitativa dos planos de estudo b) Organização de propostas concretas c) Integração das recomendações da A3ES (quando nos forem enviadas)	Número de propostas elaboradas	5 propostas (uma por cada curso em processo de acreditação: Dom 1, Dom 3, Dom 4, EVT e Música)	C Coordenadora dos Mestrados – a) Coordenadores de Curso - a), b) e c)

3.2 Investigação e sua divulgação

3.2.1 **Objetivo Estratégico:** Promover a investigação em temáticas ligadas às áreas científicas da ESE/IPS

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Criar condições facilitadoras ao incremento de número de projetos ligados às áreas científicas da ESE/IPS	a) Organização de uma caracterização dos projetos em desenvolvimento e a desenvolver	Uma caracterização completa,	Divulgação da caracterização até abril de 2013	a) Direção
Facilitar a articulação com outras escolas do IPS com vista ao desenvolvimento e participação em projetos de investigação	a) Propor temáticas de interesse partilhado com outras UO b) Facilitar os contactos entre os docentes da ESE e os de outras UO	Número de temáticas	2 temáticas	Direção – a) e b)
Potenciar condições facilitadoras do desenvolvimento de projetos com parceiros internacionais	a) Propor possibilidades de desenvolvimento de projetos com parceiros internacionais	Número de propostas divulgadas	Concretização de duas propostas de projeto	Direção
Potenciar o desenvolvimento de projetos	a) Desenvolver projetos de investigação	Nº de projetos desenvolvidos	6	Albérico Afonso Paulo Nunes Mário Costa Joana Brocardo

3.2.2 **Objetivo estratégico:** Promover a divulgação da investigação

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Revitalizar a publicação da revista medi@ções	a) Debate do interesse de revitalizar a revista b) Proposta de Diretor para a revista c) Redefinição dos órgãos e funcionamento da revista d) Publicação da revista	Nº de artigos com revisão concluída	1 revista publicada (5 a 8 artigos com revisão concluída.	Direção – a) e b) C Editorial – c) Albérico Afonso (Diretor) – d)
Realizar seminários de investigação	a) Planificar os objetivos e a data de realização dos seminários b) Organização dos seminários	Nº de seminários	3 seminários	Direção e coordenadores de Departamento – a) José Duarte, Jorge Pinto, António Vasconcelos Joana Brocardo b) Professores da área de Desporto b)
Promover a publicação de atas e textos resultantes dos	a) Articular com o Gi.COM as publicações a realizar e acompanhar a sua execução	Nº de publicações	3 publicações	Direção e organizadores dos Seminários de

seminários de investigação realizados				investigação
Promover a divulgação de trabalhos científicos realizados na ESE/IPS documentos	a) Identificar os documentos a colocar b) Colocar no repositório científico do IPS os trabalhos produzidos	Nº de documentos	Todos os produzidos e que de acordo com a legislação sobre os direitos de autor possam ser divulgados.	Coordenadores de Departamento e de Curso - a) SDI – b)
Promover a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas	Elaborar artigos e outras publicações científicas	N.º de publicações	1 por cada docente a tempo integral	Comissões Científicas dos Departamentos

3.2.3 **Objetivo estratégico:** Incentivar a participação de docentes da ESE/IPS na organização de encontros científicos

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Promover a participação de docentes na organização de encontros científicos	a) Participar nas comissões organizadoras b) Participar nas comissões científicas	a) Nº de participações b) Nº de participações		a) António Vasconcelos, Ana Nolasco b) Margarida Rocha

3.2.4 **Objetivo estratégico:** Incentivar a participação de docentes da ESE/IPS em encontros científicos

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Promover a participação de docentes na organização de encontros científicos	a) Apresentar conferências e comunicações	Nº de conferências e comunicações	1 por cada docente a tempo integral	Comissões Científicas dos Departamentos

3.3 Qualificação do pessoal docente e não docente e regime de contratação

3.3.1 **Objetivo estratégico:** Promover a contratação de docentes a tempo integral

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Propor a abertura de concursos para professores adjuntos e/ou coordenadores	a) Identificar as áreas científicas em que é prioritário propor abertura de concurso b) Elaborar proposta de júri e de abertura de concurso	Nº de concursos	2 concursos	Direção e CTC – a) Coordenadores de Departamento – b)
Propor a contratação a	a) Identificar as áreas científicas em	Nº de contratos a	2 contratos	Direção e CTC –

tempo integral de docentes	que é prioritário propor as contratações b) Elaborar as propostas	tempo integral		a) Coordenadores de Departamento – b)
----------------------------	--	----------------	--	--

3.3.2 Objetivo estratégico: Assegurar condições que permitam apoiar a concretização da formação avançada de docentes e da formação do pessoal não docente

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Apoiar a formação avançada de docentes	Assegurar a continuação do PROTEC até julho de 2013	Nº de docentes com PROTEC	4 Doutores	Direção
Apoiar a formação dos funcionários não docentes	Assegurar a participação em ações de formação identificadas pelos funcionários em articulação com os avaliadores e com o GAFOR	Nº de ações de formação	Todas as propostas	GAFOR

3.4 Estudantes

3.4.1 **Objetivo estratégico:** Promover o sucesso escolar

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Assegurar o acompanhamento tutorial dos estudantes	a) Divulgar os objetivos do SISTESE b) Estabelecer um calendário de reuniões de acompanhamento dos tutores	Nº de reuniões	2 reuniões	SISTESE
Assegurar o domínio do português europeu por parte de estudantes estrangeiros	a) Realizar oficinas de desenvolvimento do português europeu	Nº de oficinas	2 oficinas	Paulo Feytor Pinto
Reduzir o abandono escolar	a) Promover o acompanhamento do estudante	N.º de estudantes apoiados	75% dos estudantes apoiados	Tutores

3.4.2 **Objetivo estratégico:** Promover a apropriação da identidade do futuro profissional

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Envolver os estudantes em atividades ligadas às suas futuras áreas profissionais	a) Organizar seminários com profissionais das futuras áreas profissionais dos estudantes b) Divulgar iniciativas ligadas com as futuras áreas profissionais dos estudantes	a) Nº de seminários b) Nº de iniciativas divulgadas aos estudantes	a) 2 seminários por curso b) Divulgar todas as iniciativas de que a escola é informada	Coordenadores de curso – a) b) Direção

3.4.3 **Objetivo estratégico:** Captar novos estudantes

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Aumentar o número de estudantes inscritos através das várias vias de acesso ao ensino superior	a) Organização de atividades de divulgação junto dos alunos das Escolas Secundárias e Profissionais da Região de Setúbal b) Dinamização da presença em redes sociais c) Em colaboração com o GI-COM divulgar os cursos e os seus planos de estudo em todos os fóruns em que tal se mostre adequado	a) N° de atividades b) N° de visionamentos c) N° de fóruns	a) uma atividade por curso b) aumento de 50% c) Participação em todos os fóruns identificados	Coordenadores dos cursos de 1.º Ciclo - a) e b) Direção - b) e c)

3.4.4 **Objetivo estratégico:** Promover o relacionamento com antigos estudantes

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Reforçar a ligação com os antigos estudantes	a) Atualização da informação existente dos antigos estudantes; b) Convite à participação de antigos estudantes em aulas e seminários; c) Integração de antigos estudantes no conjunto de professores	a) N° de fichas atualizadas b) N.º de participações c) nº de professores	a) 5% dos antigos estudantes b) 2 por curso c) 2 por curso	Direção– a)

	cooperantes e de pessoa de contacto para realizar estágios.	cooperantes e de pessoa de contacto para realizar estágios.		
--	---	---	--	--

3.5 Prestação de serviços

3.5.1 Objetivo estratégico: Consolidar o trabalho relativo à avaliação e certificação de manuais escolares

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Avaliar os manuais propostos pelas editoras	a) Produção de relatórios e pareceres técnicos para avaliação e certificação de manuais escolares Membros da equipa de avaliação/certificação de manuais escolares da área de Língua Portuguesa para o 1º ciclo do Ensino Básico – b) Apresentar comunicações sobre a avaliação de manuais escolares c) Produzir artigos científicos sobre a avaliação de manuais escolares	a) Número de relatórios a) N.º de comunicações b) Nº de artigos	a) 4 b) 2 c) 1	a) e b) Fernanda Botelho, Ana cristina Sequeira, Luis Souta, Ana Pessoa, José Abílio c) Luís Souta e Ana Pessoa

3.5.2 Objetivo estratégico: Consolidar o trabalho relativo ao apoio às escolas TEIP

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Apoiar as escolas TEIP	a) Realizar visitas de monitorização	a) Nº de visitas	a) 4 por cada	Jorge Pinto, Luisa

	às escolas TEIP b) Apresentar comunicações sobre o apoio às escolas TEIP b) Produzir artigos científicos sobre este apoio	a) N.º de comunicações b) N.º de artigos	agrupamento apoiado b) 2 c) 1	Carvalho, Carla Cibele, Catarina Delgado a) A decidir b) A decidir c)
--	---	---	---	---

3.5.3 Objetivo estratégico: Consolidar o trabalho relativo ao CCTIC

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Dinamizar a utilização educativa das TIC	a) Apresentar comunicações no âmbito do trabalho desenvolvido no CCTIC b) Produzir artigos científicos sobre este trabalho	a) N.º de comunicações b) N.º de artigos	a) 3 b) 1	Miguel Figueiredo Teresa Marques

3.5.4 Objetivo estratégico: Desenvolver propostas de articulação com a comunidade

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
------------------------	--------------------------	-------------	------------------	--------------

Dinamizar a realização de encontros/seminários/conferências/workshops	a) Realizar workshops a1 – Animação stop motion a2 – edição com Windows moovie maker b) Realizar conferências b1 – As artes, a cultura e o património: para que vos quero b2 - O acordo ortográfico – Princípios Gerais" b3 – Scratch day b4 - EX.C.I.T.E. 2013 b5 - Seminário "Empreendedor - Desporto, Turismo e Saúde b6 - Workshop "Feira de trabalhos dos estudantes na área do Desporto e na área das Tecnologias Aplicadas ao Desporto" b7 - Seminário "Cidades criativas/cidades educadoras"			Pedro Felício – a1 João Pires – a2 António Vasconcelos – b1 Luciano Pereira – b2 Miguel Figueiredo b3, b4 Professores da área de Desporto – b5 e b6 Ana Luisa Pires, Isabel de Jesus, Teresa Pereira – b7 Coordenadores
--	---	--	--	---

	b8 - “O papel dos animadores socioculturais nos agrupamentos TEIP” b9 – semana da comunicação social			do curso de AIS Orlando César com colaboração de coordenadoras do curso de Comunicação Social
--	--	--	--	---

3.6. Equipamentos e materiais

3.6.1 Objetivo estratégico: Preservar o valor patrimonial do edifício

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Promover a manutenção do edifício	a) Identificar atempadamente as ações necessárias à manutenção do edifício	Nº de intervenções necessárias	Realização de todas as intervenções	Direção

3.6.2 Objetivo estratégico: Atualizar os equipamentos e os recursos materiais e bibliográficos

Objetivos Operacionais	Atividades a Desenvolver	Indicadores	Metas a alcançar	Responsáveis
Disponibilizar os equipamentos e recursos necessários às atividades de formação	a) Identificar os equipamentos necessários b) Identificar os recurso bibliográficos necessários	a) Nº de equipamentos b) Nº de recurso bibliográficos	a) Adquirir 75% dos equipamentos b) adquirir 75% dos recursos so	Coordenadores de Departamento e de curso, Direção

